

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Escola Classe 34 de Ceilândia  
EQNP 13/17 – Área especial – P/Norte – Ceilândia –DF  
Fone/fax: 39 01 68 74  
[ec34.ceilandia@edu.se.df.gov.br](mailto:ec34.ceilandia@edu.se.df.gov.br)



# **ESCOLA CLASSE 34 DE CEILÂNDIA**

**Projeto Político Pedagógico**

**2022 - 2023**

**Junho, 2022.**

MARGARETE JOAQUIM DA SILVA  
Diretora

ILDENEIDE PEREIRA DA SILVA  
Vice-Diretora

LÍLIA MARIA ALVES RODRIGUES  
Supervisora Pedagógica

FLÁVIO BARBOSA FILHO  
Chefe de Secretaria

Comissão Organizadora:

Nome	Representante
Margarete Joaquim da Silva	Equipe Gestora
Ildeneide Pereira da Silva	Equipe Gestora
Lília Maria Alves Rodrigues	Magistério
Flávio Barbosa Filho	Assistência
Patrícia Santos de Castro Vieira	Pais

Conselho Escolar:

---

Mônica Ramos Borges  
Presidente – Segmento Magistério

---

Antônia Rodrigues Lopo  
Secretário – Segmento Carreira Assistência

---

Patrícia Santos de Castro Vieira  
Segmento Pais

Revisão Final:  
Margarete Joaquim da Silva



**EC**

**34**

**40**

**Anos  
de  
História**

**Uma Escola para a Vida!**

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”.

*Paulo Freire*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
I. PERFIL INSTITUCIONAL .....	06
1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	06
1.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	07
1.3. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	08
a. INDICADORES INTERNOS .....	08
b. INDICADORES EXTERNOS .....	10
1.4. CONTEXTO EDUCACIONAL .....	10
1.5. PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	13
1.6. PERFIL DOS ESTUDANTES .....	28
II. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	30
2.1. MISSÃO .....	30
III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	32
IV. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS .....	34
4.1. OBJETIVOS .....	34
4.2. METAS .....	37
V. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS .....	38
5.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	38
5.2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	39
5.3. PLANO DE AÇÃO .....	40
5.4. PROJETOS ESPECÍFICOS .....	45
5.5. PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	45
VI. INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS .....	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	51
ANEXOS .....	53

## APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 34 de Ceilândia foi elaborada em conjunto com a comunidade escolar, com vigência nos anos de 2022 a 2023, realizando-se as devidas atualizações e alterações conforme a necessidade a cada ano letivo.

Para a elaboração utilizou-se dados colhidos em documentos da Secretaria Escolar, dados do censo escolar, diagnósticos das turmas atendidas pelos professores, dos dados obtidos nas Provas Diagnósticas da SEEDF, Avaliações Internas e dados do IDEB, bem como os anseios relatados nas avaliações institucionais realizadas ao final de cada ano letivo com a comunidade escolar.

O coletivo da escola colaborou na elaboração do documento, buscando adequar os conhecimentos teóricos à realidade da instituição e atender as demandas e anseios da comunidade escolar. Este documento apresenta subsídios teóricos básicos, orientações curriculares, temas para reflexões e formação continuada nas coordenações coletivas, bem como orientações a serem repassados para os alunos, pais e educadores.

Traz motivos para se repensar a ação educativa na busca de refletir, reelaborar e, acima de tudo, acreditar na mudança do processo educativo, com ações voltadas para princípios de liberdade, igualdade, espírito de solidariedade, onde haja valorização do trabalho, com ênfase na construção do conhecimento numa visão histórica, social e cultural, pautada na formação ética.

A eficácia das ações apresentadas neste projeto depende da ação coerente, competente, corajosa, responsável de todos os envolvidos na prática de educar, e sua contribuição é essencial para que todos repensem o processo de ensino e aprendizagem.

## I. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Classe 34 de Ceilândia iniciou suas atividades em 10 de agosto de 1981 por meio da portaria de número 042/81. Funcionou anteriormente pelo período de seis meses como Escola Pólo da Escola Classe 35 de Ceilândia, estando seus professores lotados na referida escola, e os alunos também matriculados na mesma, sendo que no período noturno funcionava o “Supletivo”, fases I – II – III, hoje conhecido como EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Funcionou, até 1985, como Escola Classe atendendo crianças de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos nos turnos matutino e vespertino em uma comunidade recém-construída, com uma carência econômica muito grande, sendo que os alunos ficavam sozinhos ou sob os cuidados de irmãos mais velhos, pois os pais precisavam trabalhar para suprir as necessidades familiares. Porém em 1985 iniciou o atendimento de alunos de 5ª a 7ª séries, que se prolongou até dezembro de 2004. Em janeiro de 2005 iniciou o atendimento de crianças na Educação Infantil – 1º e 2º Períodos.

A partir de 2006 a escola passou a atender alunos com necessidades educacionais especiais, focando o trabalho para a inclusão de fato. A partir deste ano iniciou o atendimento ao Bloco Inicial de Alfabetização, como proposta da SEEDF, visando a escola em Ciclos nos anos iniciais. Então em 2013 a escola decidiu estender o atendimento aos Ciclos nos 4º e 5º anos. Em 2022 a escola tem atendido o 1º Ciclo – Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e 2º Ciclo – Ensino Fundamental de 9 Anos (Bloco I – Alfabetização e Bloco II – 4º e 5º anos e as Classes de Ensino Especial).

Quanto a estrutura física a escola é composta por:

- 19 salas de aula (18 com 46m<sup>2</sup> e 1 com 23m<sup>2</sup>);
- Sala de multimídia;
- Sala de leitura;
- Sala de coordenação pedagógica;
- Sala de orientação educacional;
- Secretaria;
- Sala dos professores;
- Sala da supervisão;

- Sala da direção;
- Sala dos auxiliares em educação com banheiros;
- Uma copa;
- Uma cantina;
- Guarita com banheiro;
- 02 Banheiros de funcionários;
- Banheiro de alunos – 02 da educação infantil; 02 para alunos de 1º ao 5º ano; e 02 para alunos da EJA;
- 01 Banheiro adaptado;
- Quadra de esportes coberta;
- Parquinho sem cobertura;
- Um salão de múltiplas funções;
- 02 depósitos de materiais;
- 01 sala de recurso/apoio;
- 02 salas de reforço (01 desviada para atendimento da Classe de Ensino Especial;
- 01 sala para o Projeto Interventivo;
- 01 sala para o ambiente virtual - laboratório de informática.

Quanto a recursos materiais, a escola dispõe de 13 computadores para uso do corpo diretivo e pedagógico, 36 computadores para uso dos educandos, 06 impressoras, duplicador, retroprojetor, projetor de slides, data show, 05 caixas de som para uso em sala de aula, projetor multimídia, spin light, lousa digital, 03 televisores, vídeo, DVD, home theater, 06 sons portáteis para uso em sala de aula, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema digestório, sistema circulatório, sistema excretor, kit cabeça, ouvido e encéfalo, 01 caixa de blocos lógicos, 04 caixas de material dourado, 01 caixa de material simbólico Montessori, 01 caixa de material de fração, 2 materiais psicomotores, jogos diversos, bandinha rítmica, sacolão criativo, dentre outros.

## **1.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

O ano letivo de 2022 traz em sua especificidade o retorno ao atendimento presencial após dois anos atendendo de forma totalmente remota em 2020 e remota/presencial em 2021.

Diante desta realidade utilizamos a avaliação diagnóstica inicial para que o trabalho pedagógico fosse direcionado para sanar as lacunas deixadas durante este período de



distanciamento social devido a pandemia da Covid-19. Mesmo com o retorno presencial será necessário fazer uso de diversas ferramentas e tecnologias como facilitadores e produtores de aprendizagens. Serão utilizados vídeo chamadas, vídeos gravados e atividades impressas como forma de acesso aos alunos que não puderem comparecer as aulas presenciais, bem como aos que necessitam de atividades de reforço para corrigir as distorções do processo de ensino aprendizagem.

As quartas-feiras serão destinadas para coordenação coletiva voltada para formação dos funcionários com estudos, palestras, troca de experiências, avaliação do processo educativo e reorganização das ações pedagógicas.

As ações serão voltadas para que as crianças tenham acesso a aprendizagem e que todos possam participar do processo educativo. Desta forma a gestão juntamente com os serviços de apoio à aprendizagem e as unidades parceiras serão acionadas para contribuir neste processo de resgate aos que estão ausentes e/ou com dificuldades na aquisição dos conhecimentos trabalhados de forma a minimizar as perdas em sua aprendizagem.

As habilidades matemáticas foram avaliadas a partir das atividades impressas os quais percebemos a necessidade de potencializar o trabalho com o uso de materiais concretos para a fixação da compreensão e reconhecimento do sistema de numeração decimal, cálculo das operações, interpretação e resolução de situações problemas e do sistema de medidas.

Em Língua Portuguesa notou-se a necessidade da produção de material impresso extra para uso nos projetos interventivos, agrupamento interventivo, reforço escolar, reagrupamento e atendimentos individualizados.

### 1.3. INDICADORES

#### a. INDICADORES INTERNOS

##### Índices de retenção

Anos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
2013	02 (ANEE)	06 (2 ANEE)	30 (3 ANEE)	00	11 (2 ANEE)
2014	03 (2)	05 (3 ANEE)	40 (07 ANEE)	03 (ANEE)	15 (1 ANEE)

	ANEE)				
<b>2015</b>	<b>00</b>	<b>05</b>	<b>22 (2 ANEE)</b>	<b>02 (1 ANEE)</b>	<b>10 (1 ANEE)</b>
<b>2016</b>	<b>01</b>	<b>01 (ANEE)</b>	<b>22 (6 ANEE)</b>	<b>00</b>	<b>17 (3 ANEE)</b>
<b>2017</b>	<b>02 (1 ANEE)</b>	<b>03 (1 ANEE)</b>	<b>29 (4 ANEE)</b>	<b>02</b>	<b>04 (1 ANEE)</b>
<b>2018</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>19 (6 ANEE)</b>	<b>02</b>	<b>03</b>
<b>2019</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>19 (1 ANEE)</b>	<b>00</b>	<b>07 (1 ANEE temporalidade)</b>
<b>2020</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>05 (03 ANEE)</b>	<b>00</b>	<b>01 (1 ANEE temporalidade)</b>
<b>2021</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>16</b>	<b>00</b>	<b>05</b>

Observação: Nos 1º, 2º e 4º anos só ocorre retenção por motivo de infreqüência; Durante o ano letivo de 2020 tivemos 19 dias letivos presenciais e devido a pandemia da COVID-19, as aulas retornaram de forma virtual (remota) por meio da plataforma Google Sala de Aula, somando 131 dias remotos, num total de 150 dias letivos anuais; O ano letivo de 2021 as aulas foram ofertadas de forma remota e presencial, totalizando 200 dias letivos.

### Níveis de Aprendizagem

TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS NA UE						
1º Período	2º Período	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
100	108	114	108	145	96	121

TOTAL DE ESTUDANTES DA UE QUE ESTÃO ALFABETIZADOS			
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
64	41	83	114

Observação: Alfabetização realizou o teste da Psicogênese e os 4º e 5º anos fizeram uso do mapeamento ortográfico.

<b>TOTAL DE ESTUDANTES DA UE QUE APRESENTAM A COMPREENSÃO SATISFATÓRIA DO LETRAMENTO MATEMÁTICO ESPERADO PARA O ANO</b>			
<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>4º ANO</b>	<b>5º ANO</b>
79	114	78	114




## **b. INDICADORES EXTERNOS**

### **- IDEB:**

<b>Anos</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
<b>Índices Projetados</b>	--	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6,1	6,4	6,6
<b>Índices Observados</b>	4.6	4.6	5.2	5.3	5.4	5.8	5,7	6,5	( )

Observação: O resultado da avaliação do ano letivo de 2021 ainda não foram divulgados no ano letivo de 2022.

Legenda:

-  Nível esperado ou acima do esperado
-  Não atingiu o nível esperado
-  Índice abaixo do esperado

## **1.4. CONTEXTO EDUCACIONAL**

A Escola Classe 34 de Ceilândia atende 792 (setecentos e noventa e dois) alunos em 2022, distribuídos nos turnos: matutino e vespertino. A clientela atendida compreende alunos, na faixa etária de quatro a quinze anos, organizados em: 04 turmas de 1º período e 04 turmas de 2º período da Educação Infantil; 04 classes de ensino especial (TGD) - Alfabetização; 05

turmas de 1º ano; 05 turmas de 2º ano; 06 turmas de 3º ano; 05 turmas de 4º ano; e 05 turmas de 5º ano, totalizando 38 turmas, sendo 19 no matutino e 19 no vespertino.

A unidade de ensino é contemplada com o transporte escolar cedido oferecido pela SEE/DF em parceria com o DFTRANS para a clientela que reside na zona rural/urbano (Setor de Chácaras do “P” Norte – Condomínio Habitacional Sol Nascente e Setor QNQ/QNR) ou em locais de difícil acesso. Por meio de pesquisas realizadas pela escola que visam conhecer os diversos níveis conceituais das crianças, torna-se possível uma prática pedagógica com temas variados e escolhidos a partir do levantamento das reais necessidades dos alunos e da escola. Diante deste quadro podemos dizer que nossa clientela é bastante eclética e que as turmas são formadas heterogeneamente.

A escola desenvolve seu trabalho para que os alunos obtenham sucesso no processo de ensino aprendizagem o que tem contemplado as aspirações familiares. Nossas ações estão voltadas em acompanhar o processo avaliativo interno e externo, bem como fazer uso dos resultados obtidos para buscar sanar as possíveis dificuldades dos alunos. O corpo pedagógico e diretivo busca respeitar e utilizar as ações governamentais no sentido de melhorar o ensino. Em seu direcionamento a escola apresenta abertura para novas metodologias de ensino que visam atender as políticas públicas de aproveitamento e, conseqüentemente, o aumento dos índices educacionais.

O ano letivo de 2020 funcionou 19 dias letivos presenciais e 131 dias letivos via remoto pela Plataforma Google Sala de Aula, WathsApp e atividades escritas. Devido as dificuldades de acesso a este ambiente de aprendizagem, algumas crianças participaram através da presença indireta (PI) com a devolutiva de atividades elaboradas para o período de atendimento. Em 2021 o ano letivo funcionou de forma remota/presencial, sendo que no 1º semestre as aulas permaneceram na Plataforma Google Sala de Aula e no 2º semestre houve o escalonamento das aulas, ora presencial, ora plataforma. Alguns alunos que possuíam recomendação médica para não retorno presencial foi garantido o acesso a plataforma e as atividades impressas. Desta forma, a Proposta Pedagógica se dispõe a ofertar estratégias que eliminem possíveis falhas do processo educativo ocorrido nestes dois ultimos anos, bem como promover aprendizagem eficaz e de qualidade para os educandos.

A participação da comunidade é relevante no processo educativo e podemos considerar a partir das atas de frequência das reuniões de pais, que 70% das famílias demonstram interesse e participação na concretização do objetivo de inseri-las mais efetivamente nas atividades dos nossos alunos na escola. A parceria comunidade / escola tem sido bem aproveitada no espaço escolar, visto que sempre que solicitada a comunidade

participa prontamente, bem como tem abertura em procurar a equipe escolar para sugestões e solicitações que complementam o processo educativo e a proposta pedagógica. Para a obtenção do sucesso no ensino a escola necessita do compromisso das famílias com relação ao acompanhamento efetivo das estratégias ofertadas e das atividades propostas, bem como dos projetos a serem realizados durante o ano letivo vigente.

A comunidade é atendida durante a semana com o projeto Ginástica nas Quadras e Educação para o movimento. O Grupo de Capoeira faz uso da quadra de esportes, duas vezes por semana e atende a comunidade escolar no noturno. A mesma receptividade para se receber elogios tem-se ao receber críticas, pois diante destas pode-se melhorar e atender as reais necessidades da comunidade escolar.

A escola desenvolve projetos específicos que estarão em andamento ao longo do ano letivo, bem como a realização de eventos para que promovam a aquisição de fundos e a inserção da comunidade na escola. Ao longo do ano letivo são aplicadas estratégias para serem trabalhadas com vistas à eliminação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos educandos, nesta perspectiva prevendo as necessidades educacionais propomos atendimentos aos alunos em 2022 através das aulas presenciais e caso haja necessidade e seja recomendado pela SEEDF ofertaremos ensino híbrido (plataforma/presencial). Para suprir as necessidades educacionais dos estudantes em defasagem idade / série e ou dificuldades de aprendizagem os atendimentos ocorrerão através dos projetos interventivos, reforço escolar, adequações curriculares para os ANEEs, adaptações curriculares para os alunos com transtornos funcionais e dificuldades de aprendizagens e reagrupamentos previstos para os Ciclos de Aprendizagens, sendo estes aplicados presencialmente ou por via remota, conforme recomendações dos órgãos competentes.

O corpo de funcionários apresenta uma característica de inclusão face às necessidades dos educandos, tanto para com os alunos com necessidades educacionais especiais como para os alunos do ensino regular. As ações pedagógicas visam adequar e inserir a todos no processo de ensino-aprendizagem, para que estes alcancem o sucesso escolar.

As ações administrativas estão a serviço do processo educativo, que visam atender as atividades propostas, dentro de uma sociedade composta pela diversidade econômica, social e cultural, o que por vezes acentua a insegurança da criança. Sendo assim, buscamos fazer a diferença na vida escolar dos nossos alunos para que estes sejam cidadãos mais conscientes de suas responsabilidades e sejam agentes de mudança mediante a realidade enfrentada diariamente. Os traços de solidariedade e ajuda recíproca têm aumentado muito em nossa

escola, graças ao trabalho coletivo voltado para a formação do cidadão bem situado no seu contexto social.

### **1.5. PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

O corpo docente da Escola Classe 34 de Ceilândia é composto por 79 funcionários, dentre estes dois professores de Educação Física dos Projetos Ginástica nas Quadras e Educação para o Movimento, seis readaptados alocados na sala de leitura, laboratório de informática, apoio de gestão e apoio da equipe de apoio a aprendizagem, três membros da direção, um na EEAA, um no AEE, dois na OE, dezenove professores regentes de contrato temporário, três coordenadores, dezenove professores regentes efetivos, um monitor, dois técnicos de gestão educacional, cinco agentes de gestão educacional e quinze terceirizados (vigilância, cantina e limpeza). No total de docentes um possui mestrado, seis são graduados e quarenta e nove são pós-graduados.

#### **I- Corpo Diretivo**

- **Diretora:** Margarete Joaquim da Silva
- **Vice-diretora:** Ildeneide Pereira da Silva

#### **- Atribuições:**

- Elaborar ou revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão;
- Implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação;
- Garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;
- Montar a matriz curricular da instituição educacional em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de estado de Educação;

- Garantir o acesso do aluno e velar pela sua permanência na instituição educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- Garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos repassados à instituição educacional, bem como daqueles por ela diretamente arrecadados;
- Distribuir a carga horária dos professores segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- Assegurar a qualidade das informações disponibilizadas por meio do sistema de informação adotado, mediante atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação;
- Assegurar a prestação, de forma tempestiva, das informações solicitadas pela Diretoria Regional de Ensino e pelos Órgãos Centrais da Secretaria de Estado de Educação;
- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- Notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual de dias letivos permitido em lei (25%);
- Acompanhar sistematicamente o processo de ensino – aprendizagem dos alunos da instituição educacional.

### **III. Supervisora Pedagógica:**

- Lília Maria Alves Rodrigues

#### **- Atribuições:**

O Supervisor Pedagógico deverá assistir ao Diretor e ao Vice-diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos, de modo a:

- Implementar, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém – nomeados e recém – contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas e encaminhá-los, bimestralmente, e também quando solicitado, ao Núcleo de Monitoramento Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino;
- Coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos alunos que apresentem transtornos funcionais, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, dentre outros, em conformidade com as orientações vigentes.
- Acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas na rede pública de ensino do Distrito Federal.

#### **IV. Corpo Pedagógico**

##### **Coordenadores:**

- Débora Rodrigues Pereira



- Gêicyvan Marcos Madeiro de Sousa
- Kelma Moura de Araújo

**- Atribuições:**

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e
- Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem.

**V. Professores**

- **Educação Infantil**

- 1º período**

- Amanda Oliveira de Sousa (CT)
    - Débora Jerônimo Estevão da Silva (CT)
    - Irene Ferreira Coelho de Araújo / Stephanie dos Santos Lustosa (CT)
    - Maria Francisca da Silva Primo

**2º período**

- Débora Rodrigues Pereira / Marisa Oliveira Sampaio (CT)
- Ildeneide Pereira da Silva / Elaine Cristina Péres Lima (CT)
- Kelma Moura de Araújo / Edna Márcia Pereira Silva (CT)
- Margarete Joaquim da Silva / Eliane Natividade Lima (CT)

**• Ensino Fundamental****1º ano**

- Gardênia Maria Almeida
- Janaína Félix Braúna dos Anjos
- Leonice Macedo Oliveira Silva
- Maria Dantas Januzzi
- Vilma Arnaldo Filha

**2º ano**

- Lília Maria Alves Rodrigues / Tatiane Delcho de Souza (CT)
- Marcília José da Fonseca
- Marcos José da Fonseca
- Nilson Venâncio Rodrigues
- Thaise Nogueira de Carvalho

**3º ano**

- Adriana Guimarães da Silva Alves
- Alexandra da Silva Leite
- Juliana Eufrásio Rosa
- Leidia Nascimento de Jesus
- Patrícia Gomes de Lira
- Salatieu Eurípedes da Silva

**4º ano**

- Camila Martins da Silva (CT)
- Cíntia Caminha dos Santos
- Elieth Araújo da Costa

- Elisângela dos Santos de Souza / Vanessa Lucena Coelho (CT)
- Nathália Rhaysa Nogueira de Carvalho (CT)

### **5º ano**

- Ana Cristina Dias de Lucena (CT)
- Fabiana Marcelina Rosa (CT)
- Gêicyvan Marcos M. de Sousa / Marcos Rodrigo Porto Canto (CT)
- Keli de Jesus Sousa
- Kelvin de Freitas Liberal (CT)

### **Classe Especial – Alfabetização**

- Gêssika Alline Santos Guedes (CT) / Vanderliza Alves Maia (CT)
- Huelaide Gonçalves da Silveira Benjamim
- Maria José Vidal de Farias (CT)
- Veralucia Barbosa Bispo (CT)

### **- Atribuições:**

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional;
- Tratar igualmente a todos os alunos, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- Executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do aluno, em instrumentos próprios da Secretaria de Estado de Educação, cumprindo os prazos fixados pela Direção da instituição educacional, e em conformidade com o calendário escolar da rede pública de ensino, para a entrega dos documentos à Secretaria;
- Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecendo estratégias de recuperação e de adequações curriculares, quando necessárias;

- Elaborar e executar o Plano de Curso das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, de acordo com a Proposta Pedagógica e com as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Avaliar os alunos, de acordo com os critérios estabelecidos nas Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem, na Proposta Pedagógica e no Regimento;
- Oferecer, quando necessário, reforço escolar e dependência ao aluno, sob o acompanhamento do supervisor pedagógico, utilizando-se da carga horária residual;
- Entregar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados de seus alunos;
- Realizar registro diário da frequência do aluno;
- Encaminhar à Orientação Educacional e / ou Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
- Articular ações junto ao atendimento educacional especializado / sala de recursos para o atendimento ao aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação;
- Atuar como professor representante de turma, quando escolhido pelos alunos;
- Participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar, bem como do Conselho Comunitário, onde houver;
- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade;
- Desenvolver as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação estabelecidas para série/ano e componente curricular em que atua;
- Desenvolver os programas e projetos implementados pela Secretaria de Estado de Educação, que constituem as políticas públicas que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional;
- Realizar a recuperação do processo de ensino e aprendizagem, quando necessário;
- Cumprir os dispositivos do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

## **VI. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

- Mônica Ramos Borges - Pedagoga
- Miguelina Vieira da Silva – apoio a EEAA (professora readaptada)

### **- Atribuições:**

- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado a PP da unidade escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem – SAA;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo à ressignificar suas atuações;
- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico – metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

## **VII. Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos**

- Carine Almeida S. Noletto

### **- Atribuições:**

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;

- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;
- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- Ensinar e usar as tecnologias assistivas de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

### **VIII. Laboratório de Informática**

- Francisco Benjamim Sobrinho – professor readaptado

#### **- Atribuições:**

- Ter uma visão abrangente dos conteúdos disciplinares e estar atento aos projetos pedagógicos das diversas áreas, verificando sua contribuição;
- Conhecer o projeto pedagógico da escola;
- Participar da elaboração da PP da escola;
- Ter conhecimento de várias abordagens de aprendizagem;
- Ter visão geral do processo educativo e estar receptível para as devidas interferências nele;
- Perceber as dificuldades e o potencial dos professores, para poder instiga-los e ajuda-los;
- Mostrar para o professor que o Laboratório de Informática deve ser extensão de sua sala de aula e esta deve ser dada por ele e não por outrem;

- Incentivar o uso do Laboratório de Informática;
- Pesquisar e analisar os softwares educativos;
- Ter uma visão técnica, conhecer os equipamentos e se manter informado sobre as novas atualizações;
- Estar constantemente receptível a situações sociais que possam ocorrer;
- Solicitar e acompanhar a manutenção dos computadores;
- Zelar pelo bom uso do Laboratório de Informática.

### **IX. Sala de Leitura**

- Ildemeyre Pereira da Silva de Santana – professora readaptada

#### **- Atribuições:**

- Elaborar plano de trabalho de atendimento aos professores e alunos;
- Orientar os leitores sobre o uso da sala de leitura;
- Organizar a sala de leitura;
- Efetuar registro do acervo e do empréstimo de livros;
- Cuidar da manutenção das obras literárias, providenciando reparos;
- Organizar livros didáticos e paradidáticos;
- Realizar a entrega dos livros didáticos no início do ano letivo;
- Realizar o recolhimento dos livros didáticos ao término do ano letivo;
- Receber e organizar os livros enviados pelo MEC/FNDE;
- Incentivar o uso da sala de leitura por alunos e funcionários;
- Participar das reuniões pedagógicas e elaboração da PP da instituição.

### **X. Orientação Educacional**

- Carla Fernanda Ferreira da Silva
- Osana Caixeta da Silva Gomes

#### **- Atribuições:**

- Participar do processo de elaboração da Proposta Pedagógica da unidade escolar;
- Elaborar Plano de Ação das atividades da Orientação Educacional;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas;
- Planejar, implantar e implementar as ações da OE;

- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem da unidade escolar;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva afim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

## **X. Agentes de gestão educacional**

### **Secretaria:**

- Flávio Barbosa Filho – Chefe de Secretaria
- Rosane Coelho da Silva – Secretária Escolar

### **- Atribuições:**

- Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos alunos das instituições escolares;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;



- Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula para as instituições educacionais públicas do Distrito Federal;
- Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação vigente;
- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Atender a comunidade escolar com presteza e eficiência;
- Utilizar o sistema de informação, definido para a Rede Pública de Ensino, para registro da escrituração escolar;
- Manter atualizadas as informações no sistema para emissão da documentação escolar;
- Escriturar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;
- Inserir no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os Planos de Cursos apresentados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para aprovação, sob orientação da Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino;
- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela Secretaria de Estado de Educação nos termos da legislação vigente;
- Praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;
- Acompanhar bimestralmente o preenchimento dos diários de classe;
- Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais.

**Monitor:**

- Felipe Oliveira Lima

**- Atribuições:**

- Receber e entregar os alunos aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário de aula;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;

- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Participar das reuniões com os pais e responsáveis;
- Orientar e acompanhar os alunos nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os alunos, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades psicomotricidade / educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo – recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, o controle de baba e de postura do aluno como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
- Conduzir o aluno que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Transportar o aluno da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o aluno no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente; e
- Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

#### **- Assistência à Educação**

- Antônia Rodrigues Lopo – redução de carga horária – Apoio de Direção
- Edna Maria Fonseca – Sala de Leitura
- Luzia Aparecida A. da Silva – Apoio de Direção
- Marluce da Silva Santos – Apoio no Projeto Interventivo

#### **- Serviços internos dos profissionais readaptados:**

- Aurita Gonçalves da Silva – sala de leitura
- Elisângela dos Santos de Souza (Restrição Médica) – sala de leitura
- Gardênia Lopes dos Santos – apoio a Direção – atendimento a professores e alunos
- Solange Torres de Almeida – apoio a Direção – atendimento a professores e alunos

**- Serviços Terceirizados:**

**Conservação e Limpeza – Empresa REAL**

- Déric Ramos Gonçalves
- Doraci Fernandes de Castro
- Francisca Brito dos Santos
- Isabela de Oliveira Dias
- Josué de Araújo Cardoso
- Maria de Jesus Siqueira
- Teresinha Luísa dos Anjos

**- Atribuições:**

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências de órgãos da entidade;
- Lavagem de pisos e paredes em geral e enceramento de pisos;
- Remover e auxiliar no transporte de materiais, móveis, pacotes e equipamentos diversos;
- Executar mandados internos e externos relacionados com o serviço;
- Executar outras tarefas e usuais.

**- Vigilância / Portaria– Empresa BRASFORT:**

- Vítor Lima Azevedo - Noturno
- Murriel Marques - Noturno
- Neylon Ventura da Silva - Diurno
- Uilhamar Reginaldo Lopo Durães - Diurno

**- Atribuições:**

- Controlar a entrada e saída de pessoas aos recintos sob sua guarda;

- Revistar volumes e impedir a saída de material sem a devida autorização;
- Fazer a ronda no órgão que esteja sob sua guarda, fiscalizando dependências internas, desligando luzes, fechando torneiras e outras eventualidades;
- Acompanhar funcionários quando estes, em função de cargo, conduzirem dinheiro ou valores;
- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Manter sob sua guarda as chaves das dependências do órgão;
- Zelar pelo controle do abastecimento de água, abrindo e fechando registros em redes de distribuição;
- Impedir à noite, a entrada de elementos estranhos no prédio sob sua guarda;
- Zelar pelo patrimônio sob sua guarda;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais;
- Atender e dar informações ao público;
- Examinar as autorizações para ingresso ou saída de pessoas do recinto;
- Abrir e fechar portas e portões de acesso;
- Atender telefones e anotar recados;
- Impedir o ingresso de pessoas quando não autorizadas;
- Comunicar as autoridades competentes as irregularidades verificadas;
- Controlar entrada e saída de material em almoxarifado e depósitos;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais

**- Copa e cozinha – G&E**

- Adriana Alves Ferreira
- Marlene Lustosa Farias
- Vânia Maria Medeiros de Brito
- Vivian Gonçalves de Sousa

**- Atribuições:**

- Receber diariamente do responsável os gêneros alimentícios destinados ao preparo da merenda;
- Preparar e distribuir a merenda, entregando-a conforme rotina determinada;
- Zelar pelo sabor, aparência, temperatura e consistência adequada de cada tipo de alimento;

- Preparar corretamente os alimentos, observando as normas de higiene e cozimento;
- Manter a organização, higienização e conservação do material de cantina;
- Zelar pela aparência pessoal mantendo-se sempre limpa e com uniforme completo;
- Controlar o consumo de gás;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais.

### **1.6. PERFIL DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Nossa escola está inserida em uma comunidade da periferia da Região Administrativa de Ceilândia, a qual deveria atender os alunos da zona urbana do setor “P” Norte – Ceilândia Norte. Porém, devido à demanda da comunidade escolar e a preferência dos pais, atendemos alunos oriundos da Expansão do Setor “O”, Setor QNQ, Setor QNR, Setor QNN (Guariroba), Setor de Chácaras, Riacho Fundo, Parque da Barragem (GO) e Águas Lindas (GO). Observa-se que os pais não aceitam a transferência das crianças para uma escola mais próxima de suas residências, optando em pagar transporte escolar, visto que acreditam e confiam no trabalho ofertado a seus filhos.

A comunidade é formada por trabalhadores em suas diversas categorias, divididos em autônomos, funcionários públicos, profissionais liberais, dentre outros. A diversidade cultural é bastante característica, visto que temos alunos que os pais são oriundos das diversas regiões brasileiras, principalmente do Nordeste, Sudeste e Centro-oeste, bem como alunos com pais oriundos de Angola, Nigéria e Venezuela. A renda média das famílias é, aproximadamente, de um a três salários mínimos, sendo em sua grande maioria composta por duas a quatro crianças.

A composição familiar é bastante eclética, pois temos alunos que convivem com os pais; aqueles que vivem somente com a mãe, ou apenas o pai; os que são criados pelos avós; ou ainda os que ficam sob a tutela de tios ou outros responsáveis.

A escola possui boa participação da comunidade e busca oferecer projetos que promovam aprendizagem dos educandos. Os alunos atendidos apresentam um bom rendimento e a faixa etária varia entre quatro e quatorze anos, possuindo alunos com necessidades educacionais especiais, visto que somos uma escola inclusiva.

As turmas apresentam a heterogeneidade em sua formação, pois esta realidade promove o crescimento e desenvolvimento dos alunos, visto que os mesmos passam a conviver e acostumar com as diversidades sociais, cognitivas, emocionais, econômicas, culturais e individuais. Temos onze turmas de integração inversa, cinco classes comuns inclusivas (reduzidas), dezoito classes comuns inclusivas (sem redução) e quatro classes especiais.

## II. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem como função social promover as aprendizagens, bem como formar sujeitos históricos, numa perspectiva de respeito às diversidades para contemplar a inclusão de todos os envolvidos no processo educativo. Sendo assim, é necessário fornecer subsídios para que haja a conexão entre o que o aluno aprende e o que o aluno faz fora do espaço educativo, acompanhando e contemplando as mudanças da sociedade, bem como o que está previsto em seu currículo.

Objetivando a formação crítica e individual a Proposta Pedagógica da Escola Classe 34 de Ceilândia propõe temas anuais a partir de um projeto integrador, que aborda os acontecimentos da atualidade e as necessidades da comunidade escolar, visando a socialização do saber sistematizado nas classes populares, para a construção de uma nova sociedade.

### 2.1. MISSÃO

A Escola Classe 34 de Ceilândia tem como missão promover aprendizagem através de uma educação de qualidade, vislumbrando a formação integral e cidadã dos educandos, de forma participativa e democrática, sob uma ótica de Educação Humanística e Socioambiental, voltada a contemplar a todos de maneira inclusiva.

A proposta educativa apresentada pela Escola Classe 34 de Ceilândia, usa como referência os princípios norteadores do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 Anos – Anos Iniciais, Parecer CNE/CP nº 11/2020, Parecer CNE/CP nº 15/2020, Circular SUBEB/SEE 246/2020, Circular SUBEB/SEE 262/2020, orientações e diretrizes adotadas pela SEEDF, bem como uma pedagogia humanista voltada a promover a inclusão educacional e social, tornando a educação um processo democrático na aquisição de saberes.

A função social da escola bem como sua dinâmica pedagógica inicia-se com a chegada do aluno a este ambiente na busca de levar a criança a um estágio crítico, criativo e transformador de sua realidade, de forma a contribuir para a solução e, conseqüentemente, a mudança de seu meio social, como também melhorar a qualidade do processo de ensino - aprendizagem.

Dentro desta perspectiva, cabe à instituição educacional contribuir na formação do cidadão, com um trabalho voltado ao respeito às limitações e o ritmo de aprendizagem do

educando, numa perspectiva de aprimorar seu comportamento ético, moral, intelectual e social, para desenvolver suas habilidades e competências.

Para que esta missão se torne concreta faz-se necessário o compromisso e conscientização de toda comunidade no sentido de se realizar um trabalho democrático e compartilhado com todos os elementos envolvidos.

A presente proposta está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que tem como princípios a formação intelectual, cidadã e para o mundo do trabalho, como também realizar a inclusão digital voltada na aprendizagem do educando. Para o ano letivo de 2022 está previsto o atendimento aos educandos através da forma presencial, porém mediante a realidade enfrentada devido a pandemia vivida nestes três últimos anos ainda há a necessidade de fazer uso de recursos tecnológicos como ferramentas de apoio ao processo educativo, bem como seguir as designações previstas pela SEEDF.



### III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Projeto Educativo da Escola Classe 34 de Ceilândia, fundamenta-se nos princípios legais da educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental de 9 anos e Educação Infantil, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, no Estatuto da Criança e do Adolescente e Decreto nº 3.298/99, Plano Nacional de Educação – 2014-2024, Plano Distrital de Educação – 2015-2024, Parecer CNE/CP nº 11/2020, Parecer CNE/CP nº 15/2020, SEE/SUBEB Circular 246/2020, SEE/SUBEB Circular 262/2020 e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Nossa educação busca atender o aluno com necessidade educacional especial para desenvolver as capacidades e necessidades deste, de forma a beneficiar a evolução pessoal e social. Para isso a escola estará pautada no que prevê na Resolução 01/2005, Lei 3.218/2003 e Lei 2.698/2001, realizando, também, estudos, oficinas e discussões para promover as adequações necessárias, tanto na escola, quanto em sala de aula.

A escola preocupa-se, também, em promover uma ação didática que valorize a diversidade étnico-racial e cultural, em conformidade com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Sendo assim, vem incluindo projetos de valorização da cultura brasileira e a formação do povo. Para tanto promoverá momentos nas coordenações pedagógicas coletivas – que ocorrerão nas quartas-feiras com estudos, palestras, discussões, avaliação do processo educativo e replanejamento das ações, voltadas para uma proposta que vise atender e valorizar a pluralidade sociocultural.

Numa visão humanista, a escola objetiva desenvolver plenamente todo o potencial da criança, formando-a intelectualmente, para o exercício da cidadania e para o conhecimento do mundo do trabalho.

Nossa proposta está voltada para as contribuições de Emília Ferreiro ao processo de ensino-aprendizagem, que deixou de fundamentar-se em concepções mecanicistas sobre alfabetização para seguir os pressupostos construtivistas / interacionistas de Vygotsky e os conhecimentos da teoria de Piaget com relação ao desenvolvimento cognitivo das crianças, bem como as concepções de Wallon no que se refere à afetividade e as relações sociais como base no desenvolvimento da inteligência.

Vygotsky não nega a influência da parte biológica, mas enfatiza o aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas. Neste processo ocorre a internalização que promove a mediação entre os instrumentos: linguagem (nível simbólico) e os objetos (nível

concreto). Sendo assim, as funções no desenvolvimento infantil aparecem em dois momentos distintos e correlacionados, por meio do social e do individual, de forma a apropriarem-se dos instrumentos culturais adquiridos ao longo dos anos e construídos pela história da humanidade. Cabe à escola sistematizar tais conhecimentos, respeitando a história coletiva dos educandos.

Então no ato de ensinar, o processo educativo desloca-se para o ato de aprender por meio da construção de um conhecimento realizado pelo educando, pois o mesmo passa a ser visto como um agente e não como um ser passivo que recebe e absorve o que lhe é “ensinado”.

Através dos projetos apresentados, das excursões, eventos e festividades desenvolvidas na escola os alunos deverão desenvolver capacidades cognitivas, afetivas, físicas e sociais, com formação voltada para a ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, que favoreça o exercício da cidadania, liberdade, autonomia e um olhar positivo de si mesmo, na busca do respeito às diversidades humanas e ambientais.

Entretanto, todas essas ações devem materializar-se no dia-a-dia da sala de aula. Sendo assim, um dos pontos do Projeto é contribuir na formação continuada dos professores e demais segmentos durante as coletivas, a fim de que todos os profissionais estejam cientes dos documentos norteadores, e acima de tudo, dos princípios pedagógicos que deverão inserir em sua prática.

A prática educativa para o ano de 2022 estará pautada nas demandas percebidas através do diagnóstico inicial das turmas e a necessidade de ajustar o processo educativo, buscando corrigir as possíveis lacunas obtidas em face da realidade enfrentada nos anos de 2020 e 2021. Para tanto as estratégias educacionais são previstas para serem aplicadas tanto na forma presencial (aulas), quanto de forma remota (Plataforma, WhatsApp, videoaulas, Meet) e/ou híbrido (presencial/remoto), caso haja necessidade e seja recomendada pela SEEDF.

## IV.OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

### 4.1. OBJETIVOS

**Geral:**

- Desenvolver as aprendizagens do educando através de projetos que promovam atitudes de respeito e responsabilidade quanto à participação na sociedade brasileira, sob uma ótica de cidadania, com intuito de haver uma mudança de hábitos e atitudes em toda comunidade escolar.

DIMENSÃO	OBJETIVOS
<b>Gestão Pedagógica</b>	- Apreender os conceitos que envolvem as questões relacionadas à fraternidade e respeito consigo, com o outro e o meio em que vive.
	- Incorporar o respeito e o cuidado com o meio social, educacional e cultural ao qual faz parte;
	- Promover a formação do senso crítico dos alunos através de jogos, palestras, projetos, passeios, filmes, exposições, debates, atividades extraclasse;
	- Oferecer estímulos e desafios aos alunos, para que eles façam suas próprias descobertas;
	- Promover a construção de conhecimentos e habilidades dos educandos, para que aprendam de maneira crítica e autônoma, objetivando a inserção consciente em um mundo em constante transformação;
	- Aprimorar a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, desenvolver atitudes de investigação e de autoconfiança nos processos de aprendizagem;
	- Utilizar a Plataforma Google Sala de Aula como ambiente educativo para aulas em via remota, bem como apoio às estratégias de apoio às aprendizagens dos educandos (reagrupamento, reforço escolar, projeto interventivo, adequação curricular e adaptação curricular);

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar o desenvolvimento intelectual do indivíduo, com vistas à formação cidadã e na preparação para o mundo do trabalho;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar a capacidade de aprender, tendo como objetivos básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e aplicar conhecimentos linguísticos, utilizando as regularidades da língua em produções, revisões e leituras;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatar e ouvir com autonomia e criatividade diferentes temáticas, para expor ideias e defender pontos de vista;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir o raciocínio lógico para solucionar problemas dentro e fora do ambiente escolar;</li> </ul>
<b>Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover condições materiais, físicas e de formação profissional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a qualidade da Educação e a formação cidadã dos educandos;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar projetos significativos que facilitem a aprendizagem e aumentem os índices de aprendizagem;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a retenção dos alunos nos 3º e 5º anos;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos de formação continuada, através da Plataforma – via Meet e ou presencial, que ampliem o conhecimento dos educadores a fim de que viabilizem uma prática pedagógica que favoreça a aprendizagem dos educandos, a proposta de inclusão educacional e a formação cidadã dos educandos;</li> </ul>
<b>Gestão Participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a comunidade nas discussões apresentadas por meio de festividades, orientações individuais e em grupo através da participação de palestras e reuniões;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar avaliações periódicas, pela equipe pedagógica, para análise e intervenções no processo educativo, bem como fazer uso das avaliações aplicadas pelo sistema educacional para viabilizarmos ações que corrijam as distorções;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover avaliação institucional, a fim de identificar possíveis falhas e buscar o ajuste das mesmas;</li> </ul>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer e ampliar as relações sociais, para articular seus interesses e pontos de vistas com respeito às diversidades e no desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar as manifestações artísticas e culturais dos povos que compõem a formação da população brasileira num contexto histórico, social e político;</li> </ul>
<b>Gestão Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar as verbas recebidas com transparência e responsabilidade;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar da conservação do jardim e da horta escolar;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar a aquisição de materiais pedagógicos e de expediente para o bom atendimento à comunidade escolar;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar melhorias no ambiente físico da escola para adaptá-lo às necessidades dos educandos;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir materiais para facilitar a utilização da Plataforma Google Sala de aula;</li> </ul>
<b>Gestão Administrativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir materiais para suporte das medidas protetivas na proliferação da Covid-19, tais como tapetes sanitizantes, dispensers de álcool gel e sabão líquido, sanitizante, termômetros, totem para álcool gel e lavatórios para entrada da instituição;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incorporar a coleta seletiva no ambiente escolar;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir no ambiente escolar a proposta de reduzir, reciclar e reutilizar como forma de auxiliar na preservação do planeta;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar o trabalho das equipes sala AEE, SOE e EEAA, com reuniões periódicas, a fim de auxiliar e facilitar a inclusão e diagnóstico do aluno com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) e / ou com dificuldades de aprendizagem;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a aplicabilidade da proposta de trabalho da instituição educacional.</li> </ul>

**Observação:** Para alcançar os objetivos elencados a organização do trabalho pedagógico será adaptada conforme as especificidades para o atendimento ao ensino presencial e de forma remota / híbrido, caso haja necessidade. Os objetivos citados foram previstos em sua totalidade para o atendimento presencial, porém necessitará e ocorrerá a adequação destes para atender ao ensino remoto e/ou híbrido, visto que as estratégias para o ensino presencial são mais favoráveis ao acesso e permanência do educando.

#### 4.2. METAS

PDE Nº meta	Nº	METAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
II e V	01	- Reduzir 30% dos índices de retenção nos 3º e 5º anos	X	X	X	X	X	X	X
VII	02	- Promover a qualidade educacional aumentando os índices educacionais em 30%	X	X	X	X	X	X	X
	03	- Viabilizar projetos bimestrais que facilitem a aprendizagem e aumentem os indicadores da instituição	X	X	X	X	X	X	X
V e VII	04	- Promover semanalmente a formação continuada no espaço escolar – coordenações coletivas	X	X	X	X	X	X	X
		- Promover bimestralmente a Avaliação Institucional – através dos Conselhos de Classe e formulário avaliativo enviado no 3º bimestre a toda comunidade escolar	X	X	X	X	X	X	X

## V. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Os fundamentos teórico-metodológicos serão embasados na pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, na busca da identidade institucional, voltada para o acesso, permanência e inclusão dos estudantes no ambiente das aprendizagens e necessidades formativas.

### 5.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola Classe 34 de Ceilândia desenvolverá o trabalho com os Ciclos, sendo 1º ciclo Educação Infantil, 2º ciclo – Bloco I – alfabetização (1º, 2º e 3º anos) e Bloco II - 4º e 5º anos, conforme princípios da Lei de Diretrizes e Bases da 9.394/96 e orientações da SEEDF, bem como as especificidades para o ano letivo de 2022 em conformidade com orientações legais previstas na Circular 262/2020 – SEE/SUBEB, Circular 246/2020 SEE/SUBEB, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas.

Os conteúdos serão tratados como meio para que os alunos desenvolvam capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, social, ético e estético, e o conhecimento construído através da interação do sujeito com o objeto.

Para que as ações se tornem concretas caberá à escola:

- Desenvolver projetos que tragam uma efetiva contribuição na aprendizagem;
- Adoção de procedimentos pedagógicos que visam solucionar dificuldades de aprendizagem;
- Aulas de reforço para alunos que apresentam defasagem na aprendizagem, tanto presencial ou quando necessário de forma remota;
- Projeto interventivo e reagrupamento para atenuar as lacunas na aprendizagem dos educandos, seja presencial ou via remota;
- Murais virtuais para divulgação e apresentação do trabalho dos alunos na Plataforma e redes sociais da escola;
- Realização de eventos culturais para estudos, sendo abordados assuntos de interesse do grupo;

- Capacitar e conscientizar o educador a estar em constante aprendizado, esclarecendo e incentivando a importância da aquisição de conhecimentos significativos e de fácil aplicabilidade em sala de aula a partir das sugestões do grupo;
- Adequar os conteúdos à realidade dos alunos;
- Atendimento direcionado às crianças com Necessidades Educacionais Especiais na Sala de Recursos, bem como oferta de adequação curricular e adaptação curricular, com vistas a sanar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, através de aulas presenciais e/ou via remota;
- Reduzir a retenção dos alunos nos 3º e 5º anos;
- Aumentar os índices de aprendizagem dos educandos;
- Adequar as atividades e avaliações dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, bem como realizar o registro nas respectivas fichas de adequações.

## **5.2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

O trabalho pedagógico será organizado de forma a atender aos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, seguindo a divisão em Ciclos de aprendizagens, de forma anual, dividido em quatro bimestres. O ensino será voltado para a formação integral do estudante, respeitando os tempos de cada educando e valorizando as competências e habilidades adquiridas em comparativo a individualidade de cada indivíduo.

Mediante as lacunas diagnosticadas e as necessidades percebidas o trabalho pedagógico será potencializado na recuperação e reestruturação do currículo para adequar as aprendizagens necessárias. Para tanto toda equipe terá o compromisso e envolvimento na dinâmica pedagógica de estudo, planejamento, replanejamento, aplicabilidade, avaliação e reavaliação do processo educativo.

Com a percepção dos desajustes emocionais / sociais dos estudantes a escola estará desenvolvendo uma proposta de inserção dos estudantes / famílias aos atendimentos com entidades parceiras nas diversas áreas (Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Conselhos Tutelares e Educadores) através de Palestras, Lives, Fóruns, Estudos, Reuniões, Encontros e a formação do Conselho de Pais para a fomentação de ações sobre a Cultura de Paz.



### 5.3. PLANO DE AÇÃO

<b>Dimensão</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos</b>
<b>Gestão Pedagógica</b>	- Incentivar o retorno e permanência do estudante as aulas presenciais e se necessário o acesso a Plataforma Google Sala de Aula	- Reunião; telefonemas; atendimentos individuais; doação de instrumentos tecnológicos	- Ampliar o retorno presencial de 100% dos estudantes	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Telefone; aparelhos tecnológicos; material impresso; internet; espaço da escola
	- Ofertar aulas pelo Google Meet (quando necessário)	- Aulas via Meet de 2 a 4 vezes por semana	- Aula via Meet para todas as turmas da instituição	- IDEB; Censo	- Professores	- Durante o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos; material impresso

	- Ofertar reagrupamento, reforço e projeto interventivo para sanar as distorções de aprendizagem dos educandos	- Atendimento via Meet em horário contrário às aulas ofertadas	- Inclusão dos alunos com distorção de aprendizagem nos atendimentos ofertados	- IDEB; Censo	- Professores; Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE	- Durant e o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos; material impresso
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>	- Reduzir em as taxas de retenção nos 3º e 5º anos	- Conscientização de estudantes e pais; viabilizar doações de aparelhos eletrônicos	- Ampliar o acesso e permanência dos educandos para reduzir as taxas de retenção em 30%	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durant e o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos; material impresso
	- Aumentar os índices de aprendizagem dos educandos	- Aulas via Meet; reforço; reagrupamento; interventivo; projeto de leitura	- Alcançar a meta projetada para a instituição no índice do IDEB para 2021 (6,6 pontos)	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durant e o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos; material impresso

	- Promover formação continuada na instituição	- Palestras; Troca de experiências; Estudos; Análise de resultados; Reorganização do trabalho	- Contribuir para o alcance dos índices projetados pelo IDEB para 2021 (6,6)	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores	- Durante o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos; Plataforma (Meet)
<b>Gestão Participativa</b>	- Promover a participação da comunidade escolar nas atividades e ou eventos propostos	- Palestras; Reuniões presenciais ou virtuais; Atendimentos individuais; Live no YouTube; Festa Junina; Arrecadação de Alimentos e Cestas Básicas	- Fomentar a participação de 70% da comunidade escolar nos eventos propostos		- Direção; Supervisão	- Durante o ano letivo	- Internet; Canal do YouTube; Instagram; Facebook; WhatsApp
	- Promover Avaliação Institucional junto a toda comunidade de escolar	- Conselhos de Classe; Avaliação via Formulários para toda comunidade no 3º bimestre	- Perceber os anseios da comunidade e buscar atender as demandas observadas por meio da Avaliação da Instituição	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão	- Durante o ano letivo	- Internet; Canal do YouTube; Instagram; Facebook; WhatsApp

<b>Gestão de Pessoas</b>	- Estabelecer e ampliar as relações sociais na instituição	- Eventos presenciais; Live; Reuniões; Palestras	- Estreitar laços profissionais e pessoais; Aprimorar a escuta produtiva dos anseios da comunidade escolar		- Direção; Supervisão; Coordenação; OE; EEAA	- Durante o ano letivo	- Internet; Canal do YouTube; Instagram; Facebook; WhatsApp
<b>Gestão Financeira</b>	- Viabilizar a aquisição de materiais pedagógicos e de expediente	- Levantamento das necessidades dos materiais; Compra de materiais necessários ao trabalho pedagógico	- Adquirir materiais facilitadores e colaboradores para o processo de ensino e aprendizagem	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Conselho Escolar; Conselho Fiscal	- Durante o ano letivo	- Comércio local; CREC; Verbas recebidas; Recursos Próprios
	- Aplicar as verbas na reforma, manutenção e adequação do ambiente físico da escola	- Levantamento das necessidades de adequação na estrutura física da escola, reforma e manutenção do espaço	- Adequar o ambiente para o bom atendimento das necessidades da comunidade escolar e bom desenvolvimento das aprendizagens	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Conselho Escolar; Conselho Fiscal	- Durante o ano letivo	- Empresas parceiras; Comércio local; Verbas Públicas; Recursos Próprios

<b>Gestão Administrativa</b>	- Acompanhar o retorno presencial dos estudantes	- Levantamento de dados; Busca ativa; Conscientização das famílias; Atendimento e orientação a professores e pais	- Ampliar o retorno presencial em 100% dos alunos	IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores	- Durante o ano letivo	- Internet; aparelhos eletrônicos
	- Acompanhar o trabalho ofertado pelas Equipes: AEE, EEAA e OE	- Levantamento de dados; Reuniões e orientações; Escuta ativa das demandas	- Inserir as equipes nas demandas pedagógicas e projetos da instituição		- Direção; Supervisão	- Durante o ano letivo	- Internet; Canal do YouTube; Instagram; Facebook; WhatsApp
	- Promover a aplicabilidade do PPP da instituição	- Acompanhamento das turmas através da Plataforma; Conselhos de Classe ; Reuniões para orientação e escuta ativa	- Propiciar a análise, acompanhamento, avaliação e adequação do PPP as necessidades escolares		- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Internet; Canal do YouTube; Instagram; Facebook; WhatsApp

	- Cumprir prazos e atender as demandas administrativas da instituição	- Responder processos no SEI; Responder e-mail; Repassar informações e orientações	- Contribuir na organização administrativa da instituição		- Direção; Supervisão; Secretaria Escolar	- Durant e o ano letivo	- SEI; SIGEP; E-mail; WhatsApp; Meet; Internet
--	---	--	---	--	---	-------------------------	--

#### 5.4. PROJETOS ESPECÍFICOS

Para atender as necessidades educacionais, durante o ano letivo de 2022 estaremos participando dos projetos:

- Plenarinha
- Brincar
- Alimentação
- Aprender Valor
- Trilhar
- Agrupamento Interventivo (anexo)
- Interventivo
- Luz do Saber (anexo)
- Leitura (Leitura para Todos – anexo)
- Reforço escolar

#### 5.5. PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola deve promover aos alunos conhecimentos, ideias, habilidades, capacidades formais, atitudes, interesses e pautas de comportamentos com o objetivo de fomentar a socialização desses, visando prepará-los para a incorporação no mundo do trabalho e à vida adulta e pública, ou seja, formando verdadeiros cidadãos, conscientes das suas responsabilidades na sociedade que participa.

Diante disso, temos como função educativa desenvolver uma educação transformadora que venha facilitar a reconstrução de conhecimentos, atitudes e formas de conduta da comunidade escolar, e, principalmente, nos alunos para que assimilem diretamente as práticas sociais de sua vida diária e na escola.

Para isso o modelo de avaliação dessa escola terá que fugir dos modelos quantitativos, que não seja um fim em si mesmo, mas que através dela se possa chegar ao autoconhecimento, à construção de um novo ser, centrado nos valores humanos e na emoção, ou seja, na afetividade, sob uma ótica de avaliação formativa.

A avaliação sistemática estará inclusa em nosso processo de ensino aprendizagem, mas não será a única forma de avaliar. Nesse momento não será apenas o aluno a estar participando dessa atividade, mas, também, o processo educativo, sob uma ótica de avaliação formativa. A partir dessa avaliação desenvolveremos projetos interventivos e atividades para melhorarmos nossa prática.

Em todas as turmas a avaliação será um processo contínuo e diário, para que a prática esteja sempre voltada à realidade apresentada pelos alunos. O processo de montagem e execução do planejamento de ensino estará ligado às respostas obtidas e às necessidades dos educandos para que os conteúdos em defasagem sejam trabalhados com sucesso. A recuperação das habilidades e competências ocorrerá durante todo o ano letivo através dos projetos interventivos, projetos específicos, reforço escolar e os reagrupamentos interclasse e intraclasse para que todos tenham a oportunidade de ampliar os conhecimentos adquiridos e ter acesso aos não adquiridos, sendo estes ofertados de forma presencial ou através do uso das tecnologias (via remota).

Nas turmas de alfabetização a avaliação, também, ocorrerá por meio do teste da psicogênese da língua escrita, que será aplicado mensalmente, a fim de que as ações pedagógicas estejam de acordo com os níveis apresentados pelas crianças, bem como o uso do mapeamento ortográfico para Alfabetização, 4º e 5º anos. Diante disto, o professor saberá a real necessidade educativa e as intervenções necessárias para os projetos escolares.

Com a proposta de estarmos preparando o aluno para a vida e elevando os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica, a escola desenvolverá avaliação contextualizada e interdisciplinar.

A coordenação pedagógica acompanhará os rendimentos das turmas fazendo uso dos levantamentos e montagem de gráficos para que haja o estudo de caso na busca de soluções e ações pedagógicas adequadas e avaliação do sistema de ensino, bem como o preparo das adequações das atividades diárias.

Durante o ano letivo a escola estará participando das avaliações externas propostas pela SEDF, SIPAE/DF (para os alunos dos 2º, 3º, 4º e 5º anos). Esses modelos avaliativos visam diagnosticar a realidade educativa da escola e analisar o processo de ensino e aprendizagem.



## VI. INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

### **Conselho Escolar:**

Art. 1º - O Conselho Escolar – Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa integrante das escolas públicas da rede de ensino do Distrito Federal, constituído na forma do art. 12 da lei complementar nº 247/99, tem por funções:

- I – Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola;
- II – Participar da elaboração do Projeto Educativo da unidade escolar e fiscalizar a sua execução;
- III – Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem e sugerir soluções para melhoria;
- IV – Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros alocados à escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados;
- V – Auxiliar a direção na gestão da unidade escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica que lhes sejam submetidas, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados;
- VI – Analisar as representações que lhe forem encaminhadas por alunos, pais, professores, técnicos, servidores, especialistas e demais segmentos da comunidade escolar;
- VII – Consultar membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matéria de sua competência;
- VIII – Fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar no que refere a dias letivos e carga horária previstos em lei, bem como aos eventos previstos;
- IX – Auxiliar o processo integração escola-família-comunidade;
- X – Registrar, em livro próprio, suas reuniões e decisões e publicar em local visível, preferencialmente em murais acessíveis à comunidade escolar, as convocações, calendários, eventos e deliberações;
- XI – Denunciar às autoridades competentes as ações e / ou procedimentos inadequados que lhes cheguem ao conhecimento;
- XII – Aprovar a realização de eventos culturais, científicos, cívicos, comunitários e pedagógicos não previstos no Calendário Escolar, no Projeto Educativo ou no Plano de Ação Administrativo da escola.

As reuniões do Conselho Escolar ocorrerão mensalmente, na videoteca, para serem tratados de assuntos relevantes ao processo educativo e administrativo.

**Caixa Escolar:**

Tem por objetivo suprir as unidades de ensino da rede pública do Distrito Federal, com recursos financeiros para atendimento de suas necessidades mais aquisição de material de consumo e permanente não distribuído pelos órgãos centrais e para contratação de pequenos reparos das instalações e equipamentos da escola.

**Recursos Financeiros****FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) / PDDE (Dinheiro Direto na Escola)**

Este programa é uma ação do Ministério da Educação que consiste no repasse de recursos financeiros, em parcela única. Esse recurso financeiro é destinado à cobertura de despesas de capital, despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir, supletivamente, para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica da escola, devendo ser empregados:

- I- Na aquisição de material permanente, quando receberem recursos de capital;
- II- Na manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar;
- III- Na aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- IV- Na avaliação de aprendizagem;
- V- Na implementação de projeto pedagógico; e
- VI- No desenvolvimento de atividades educacionais.

Para o recebimento desse recurso a direção da escola necessita providenciar as documentações necessárias. A partir da liberação a direção realiza o levantamento das necessidades dos grupos da escola e o Conselho Escolar avaliará e aprovará o plano de aplicação das verbas financeiras. Após os gastos o Conselho Fiscal fiscaliza a aplicação adequada da verba recebida.

**PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)**

Este programa tem por objetivo ampliar as autonomias gerenciais, administrativas e financeiras das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos

financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital para execução local. Os recursos do PDAF são destinados às seguintes finalidades:

- I- Aquisição de materiais de consumo;
- II- Aquisição, em caráter suplementar, de materiais permanentes;
- III- Realização de pequenos reparos em instalações físicas;
- IV- Contratação de serviços de terceiros com pessoas jurídicas ou físicas, observando as normas pertinentes;
- V- Pagamento das despesas de água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e a longa distância e serviços de banda larga.

A partir da liberação da verba a direção fará o levantamento dos materiais necessários e o Conselho Escolar analisará e aprovará o plano de aplicação da verba, bem como o Conselho Fiscal irá fiscalizar a aplicação da verba recebida.

### **Emendas Parlamentares**

As emendas parlamentares serão aplicadas conforme Plano de Aplicação aprovado pelo Conselho Escolar e de acordo com a destinação da verba liberada, seguindo a legislação vigente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Lei nº 4036/2007. Brasília: DODF nº 207, p. 1-4, de 26 de outubro de 2007.
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Fundação Educacional do Distrito Federal. Portaria 042/1981. Brasília, 1981.
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5ª Ed. – Brasília, 2015.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez / autores Associados, 1985.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica: deficiência mental**. Brasília, 2006.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação 2015-2024. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015**. Brasília, 2015.
- HYPÓLITO, Álvaro Moreira. **Processo de trabalho na escola: algumas categorias para análise**. Teoria e Educação, Porto Alegre: Palmarinca, n. 4, 1991. (Dossiê interpretando o trabalho docente).
- MILEIB, HELENA MARQUES DE FREITAS & ARAÚJO, NERI DE SOUZA. **Tempo de inclusão: volume 1**. ed CEDIC.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Educação Especial: tendências atuais**. Brasília, 1990.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola: aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz**. 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006. 198 p.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Conselho Escolar e a valorização dos trabalhadores em educação**. Elaboração: Ignez Pinto Navarro... [et. al.]. – Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental, - 3 Ed. Brasília, 2001, 126 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer 11/2020**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer 15/2020**.

PROGESTÃO: **como desenvolver a avaliação institucional da escola?** Módulo IX/Maria Estrela Araújo Fernandes, Isaura Belloni; Coordenação Geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Coletânea de Resoluções do Conselho de Educação do Distrito Federal**.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo Em Movimento da Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2014**.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais – 2ª Edição**. Brasília, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação**. Brasília, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal**.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientações / Informações com vistas ao encerramento do ano letivo 2020 – Circular 262/2020**.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Replanejamento Curricular para o ciclo letivo 2020-2021**.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais – 2021**. Brasília, 2021.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **Tratando de Pedagogia**. 4 Ed. Barcelona: Península, 1979.

SOARES, Magda B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, autêntica, 1998.

**ANEXOS**



## **PROJETO INTEGRADOR**

### **EC 34 – 40 anos de história – Uma Escola para a Vida**

#### **Tema: Aprendizagens Significativas**

Sabe-se que educar para a vida, sob uma ótica de valorização do ser humano pleno favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania, caracterizando modos particulares de dar sentido às diversas experiências que englobem a temática a ser abordada durante o ano letivo.

Durante o ano letivo de 2022- 2023 a escola estará com a temática voltada para as aprendizagens, visto que notamos as distorções nas aprendizagens dos estudos tendo em vista a realidade vivida neste período de pandemia. Para tanto será abordado nos diversos projetos desenvolvidos a atenção a recuperação das aprendizagens. Nesta perspectiva busca-se a formação cidadã do educando, no sentido de pertencimento na construção do conhecimento e participação desta história, a partir do convívio e das práticas sociais e educacionais desenvolvidas neste ambiente, sob uma ótica socioambiental.

A escola como instituição formadora de opiniões não pode deixar de envolver a comunidade escolar no processo educativo e de formação pessoal na busca da cidadania e de atitudes responsáveis para com o meio ao qual faz parte.

Neste sentido a formação se dará com o intuito de respeitar e valorizar as aprendizagens. Tornando-se, assim, um ser ativo, apresentando um comprometimento com a aquisição das habilidades necessárias para o desenvolvimento do estudante.

Compreender-se como ser participante de uma comunidade e da escola, bem como ter consciência das responsabilidades de cada indivíduo no que diz respeito à formação do ser, representa uma das ações da instituição em busca do desenvolvimento de uma atitude responsável, a qual envolve os momentos de apreciação, conhecimento e produção de hábitos e atitudes que promovem atitudes responsáveis, cidadãos e conscientes.

Educar para a cidadania envolve a aquisição de valores, conhecimentos e aprendizagens de práticas que fazem parte da vida pública. A formação do ser humano começa na família, onde se dá início ao processo de humanização e libertação. O acesso a valores morais e éticos é um caminho que faz com que o educando passe a ser “civilizado”, e neste processo a escola participa ativamente.



A cidadania depende da educação moral e ética no processo de transformação. A educação é um meio de contribuir e reconstruir valores e normas. Para se trabalhar a cidadania como um processo de transformação, a ética será uma das premissas educativas, pois a educação deve estar intimamente ligada aos princípios de liberdade, democracia e cidadania.

É necessário ensinar aos educandos não apenas a ler e escrever, mas a desenvolver atitudes solidárias, como afirma Paulo Freire: “É preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania”. Então as escolas têm como tarefa trabalhar as capacidades humanas para favorecer análises no processo de reflexão, de forma a desenvolver no aluno procedimentos e habilidades para uma atuação responsável, crítica, democrática e solidária na sociedade.

Nossa Unidade Escolar almeja constituir um espaço de promoção de autorreflexão e do desenvolvimento de sensibilidades e das capacidades intelectuais e operativas dos educandos, embasadas em valores éticos, necessários à formação de profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade mais humana, justa e igualitária.

A percepção do educando como participante de um grupo deve ser reconhecida como um recurso positivo dentro da escola, para que possa refletir o meio social e cultural nos quais os alunos estão inseridos, que tenha a aprendizagem como eixo central em suas atividades escolares e que reconheça o enriquecimento advindo do respeito pelo outro e o bem-estar público. Desta forma o trabalho escolar contribuirá com a aprendizagem numa perspectiva de letramento nas práticas sociais.

Os processos de mudança do ensino têm-se dado gradualmente e a escola, em sua metodologia, tem a preocupação de contemplar questões de interesse comuns aos educandos e à sociedade. O aluno deve ser inserido de forma participativa no meio ao qual faz parte de forma a estabelecer relações, para interagir, transformar, reelaborar e agir em sua realidade ou em outras realidades.

Partindo do princípio que a educação é um processo contínuo e longo e que, para mudarmos nossas ações, devemos praticar o exercício da cidadania e do bem comum, visto que a escola busca preparar o aluno para exercer suas funções como um ser participativo.

Educar para a vida é essa a nossa função, enquanto escola. Então se pensou em tratar do tema para que a comunidade escolar perceba sua história e se perceba como participante desta história, fazendo-se o elo as disciplinas do currículo, com o intuito de contextualizar e promover a interdisciplinaridade.